



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

CAMPUS JARDINS DE ANITA

CIÊNCIA DE DADOS

ERICK COUTINHO

536591

2º AVALIAÇÃO: MÉTODOS NUMÉRICOS

ITAPAJÉ, CE

2023

1.

Após diversas tentativas, nenhum dos métodos convergiu. Após uma análise buscando o motivo da não convergência:

Os autovalores da matriz A que são $[-2.11750391, 3.20697238, 2.16092448, 0.74960704]$.

Observando esses autovalores, pode-se notar que a matriz não é diagonalizável, pois possui um autovalor negativo. A convergência dos métodos iterativos como Jacobi e Gauss-Seidel está relacionada aos autovalores da matriz. Para esses métodos convergirem, é necessário que a matriz seja diagonalizável ou que, pelo menos, seus autovalores estejam dentro do círculo de convergência.

No entanto, se a matriz não é diagonalizável ou tem autovalores fora do círculo de convergência, esses métodos podem não convergir. No caso, como há um autovalor negativo, isso pode ser uma razão para a não convergência dos métodos.

Mesmo com a não convergência dos métodos, trouxe o resultado do sistema:

Código:

```
print('A solução exata é:\n', np.linalg.inv(A)@b)
```

a expressão completa “`np.linalg.inv(A)@b`” está resolvendo o sistema linear $Ax=b$ para x encontrando a multiplicação da matriz inversa de A pelo vetor b. Essa operação resulta no vetor x que representa a solução exata do sistema linear.

Saída:

```
Autovalores da matriz A: [-2.11750391  3.20697238  2.16092448  0.74960704]
A solução exata é:
[[0.90909091]
 [0.81818182]
 [1.54545455]
 [1.27272727]]
```

2. Interpole um polinômio que passa pelos pontos : $\{(1, 2), (2, 0.4), (3, 3), (4, 3.5)\}$.

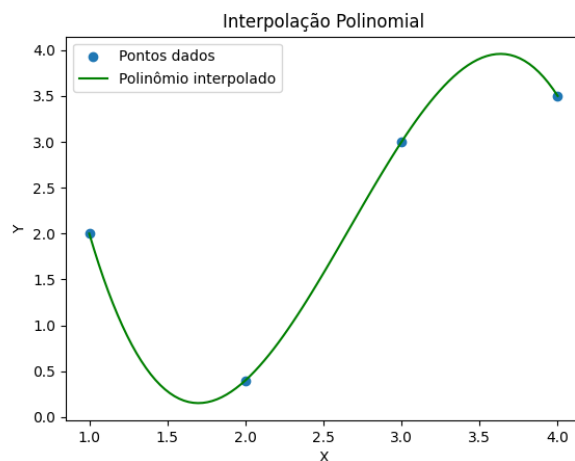
Código:

```
1 import numpy as np
2 import matplotlib.pyplot as plt
3
4 #pontos
5 x1 = np.array([1,2])
6 x2 = np.array([2,0.4])
7 x3 = np.array([3,3])
8 x4 = np.array([4,3.5])
9 #arrays
10 x = np.array([x1[0], x2[0], x3[0], x4[0]])
11 y = np.array([x1[1], x2[1], x3[1], x4[1]])
12
13 grau_polinomio = len(x) - 1
14 # Ajuste do polinômio aos pontos
15 coeficientes = np.polyfit(x, y, grau_polinomio)
16 # Cria o polinômio a partir dos coeficientes
17 polinomio = np.poly1d(coeficientes)
18 print(f'O polinômio que interpola os pontos é:{polinomio}')
19 print('Os números "3" e "2" no print representam os graus dos termos do polinômio.')
20 print('Polinômio: \n-1.05x^3 + 8.4x^2 - 19.45x + 14.1 ')
21
22 # Avaliar o polinômio em pontos específicos para plotagem
23 x_valores = np.linspace(min(x), max(x), num=100)
24 y_valores = polinomio(x_valores)
25
26 # Plotar os pontos e o polinômio interpolado
27 plt.scatter(x, y, label='Pontos dados')
28 plt.plot(x_valores, y_valores, label='Polinômio interpolado', color='green')
29 plt.title('Interpolação Polinomial')
30 plt.xlabel('X')
31 plt.ylabel('Y')
32 plt.legend()
33 plt.show()
34 |
```

Saída:

```
O polinômio que interpola os pontos é:      3      2
-1.05 x + 8.4 x - 19.45 x + 14.1
Os números "3" e "2" no print representam os graus dos termos do polinômio.
Polinômio:
-1.05x^3 + 8.4x^2 - 19.45x + 14.1
```

Saída (Gráfico):



3. Obtenha a reta de regressão que melhor ajusta o conjunto de pontos abaixo plotando seu gráfico: $\{(1, 3.25), (1.5, 3.5), (2, 3.75), (2.5, 4), (3, 4.25), (3.5, 4.5)\}$.

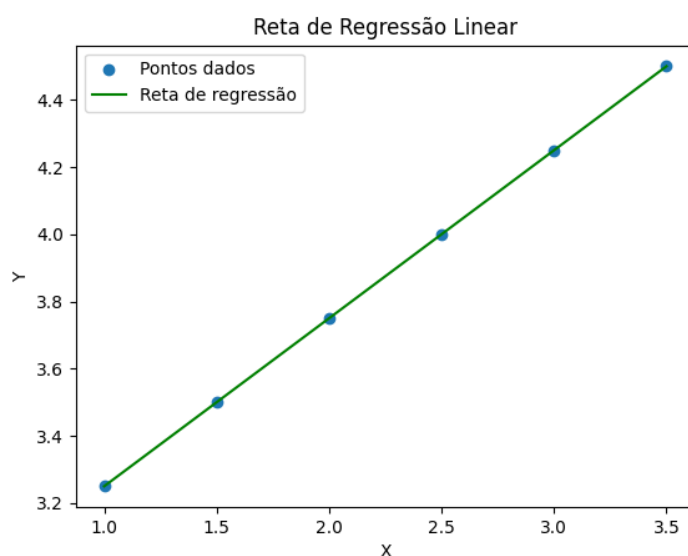
Código:

```
1 import numpy as np
2 import matplotlib.pyplot as plt
3
4 # Pontos
5 pontos = np.array([(1, 3.25), (1.5, 3.5), (2, 3.75), (2.5, 4), (3, 4.25), (3.5, 4.5)])
6
7 # Separar os pontos em coordenadas x e y
8 x = pontos[:, 0]
9 y = pontos[:, 1]
10
11 # Realizar a regressão linear
12 coeficientes = np.polyfit(x, y, deg=1) # O argumento "1" indica uma regressão linear (reta)
13 reta_regressao = np.poly1d(coeficientes)
14 print('Equação da reta:', reta_regressao)
15 x_valores_reta = np.linspace(min(x), max(x), num=100)
16 y_valores_reta = reta_regressao(x_valores_reta)
17 # Plotar os pontos e a reta de regressão
18 plt.scatter(x, y, label='Pontos dados')
19 plt.plot(x_valores_reta, y_valores_reta, label='Reta de regressão', color='green')
20 plt.title('Reta de Regressão Linear')
21 plt.xlabel('X')
22 plt.ylabel('Y')
23 plt.legend()
24 plt.show()
25
```

Saída:

```
Equação da reta:
0.5 x + 2.75
```

Saída (Gráfico):



4. Plote a derivada exata e a derivada numérica da função com $h = 0.1$ e $h = 0.001$

$$y = e^x + \sin(x)^3$$

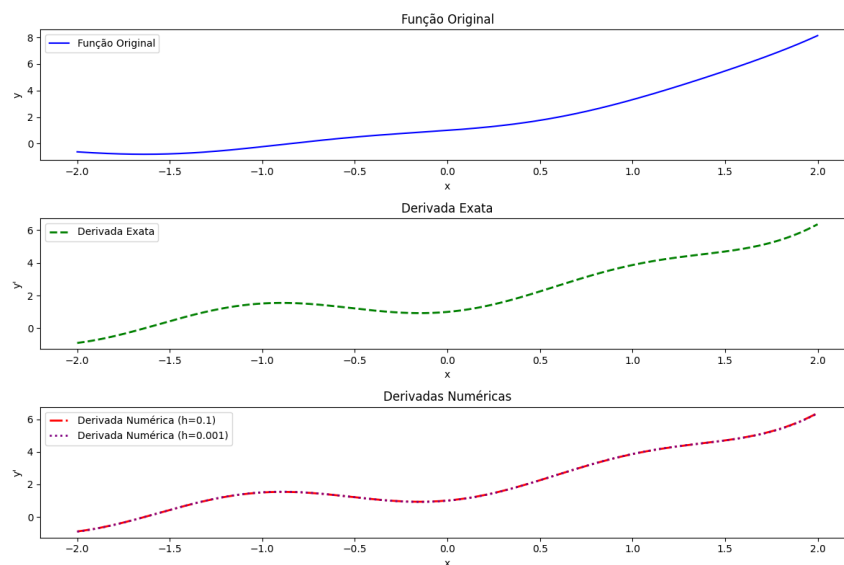
Código:

```
1 import numpy as np
2 import matplotlib.pyplot as plt
3 usages
4 def funcao(x):
5     return np.exp(x) + np.sin(x)**3
6
7 def derivada_exata(x):
8     return np.exp(x) + 3 * np.sin(x)**2 * np.cos(x)
9
10 def derivada_numerica(x, h):
11     return (funcao(x + h) - funcao(x - h)) / (2 * h)
12
13 # Valores de x
14 x_valores = np.linspace(-2, 2, num=500)
15 y_valores = funcao(x_valores)
16 derivada_exata_valores = derivada_exata(x_valores)
17 derivada_numerica_h_01 = derivada_numerica(x_valores, h=0.1)
18 derivada_numerica_h_001 = derivada_numerica(x_valores, h=0.001)
19
20 # Plote
21 plt.figure(figsize=(12, 8))
22 # Plotar a função original
23 plt.subplot(*args=3, 1, 1)
24 plt.plot(*args=x_valores, y_valores, label='Função Original', color='blue')
25 plt.title('Função Original')
26 plt.xlabel('x')
27 plt.ylabel('y')
28 plt.legend()
29
30 # Plotar a derivada exata
31 plt.subplot(*args=3, 1, 2)
32 plt.plot(*args=x_valores, derivada_exata_valores, label='Derivada Exata', linestyle='--', linewidth=2, color='green')
33 plt.title('Derivada Exata')
34 plt.xlabel('x')
35 plt.ylabel('y\''')
36 plt.legend()
37
38 # Plotar as derivadas numéricas
39 plt.subplot(*args=3, 1, 3)
40 plt.plot(*args=x_valores, derivada_numerica_h_01, label='Derivada Numérica (h=0.1)', linestyle='-.', linewidth=2, color='red')
41 plt.plot(*args=x_valores, derivada_numerica_h_001, label='Derivada Numérica (h=0.001)', linestyle=':', linewidth=2, color='purple')
42 plt.title('Derivadas Numéricas')
43 plt.xlabel('x')
44 plt.ylabel('y\''')
```

```
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('y\''')
plt.legend()

plt.tight_layout()
plt.show()
```

Saida (Gráfico):



5. Sejam as integrais definidas:

(a) $\int_2^5 \cos(2x) dx$.

(b) $\int_1^4 x \ln(x) dx$.

Construa duas tabelas com $n = \{4, 10, 25, 100\}$. A primeira deverá comparar a solução analítica com os métodos de Riemann usando o ponto médio, trapézios e Simpson enquanto que a segunda tabela deverá comparar os erros absolutos da solução analítica em relação a cada um desses três métodos citados.

Código (A):

```
1 import numpy as np
2
3 # Função a ser integrada
4 6 usages
5 def f(x):
6     return np.cos(2 * x)
7 # Solução analítica
8 2 usages
9 def solucao_analitica(a, b):
10     return (1 / 2) * np.sin(4) - (1 / 4) * np.sin(2)
11 # Métodos de Riemann
12 2 usages
13 def ponto_medio(f, a, b, n):
14     h = (b - a) / n
15     xi = np.linspace(a + h / 2, b - h / 2, n)
16     return h * np.sum(f(xi))
17 2 usages
18 def trapezios(f, a, b, n):
19     h = (b - a) / n
20     xi = np.linspace(a, b, n + 1)
21     return h / 2 * (f(a) + 2 * np.sum(f(xi[1:-1])) + f(b))
22 2 usages
23 def simpson(f, a, b, n):
24     if n % 2 != 0:
25         n += 1 # Se n é ímpar, torná-lo par
26     h = (b - a) / n
27     xi = np.linspace(a, b, n + 1)
28     resultado_simpson = f(a) + f(b)
29     for i in range(1, n, 2):
30         resultado_simpson += 4 * f(xi[i])
31     for i in range(2, n - 1, 2):
32         resultado_simpson += 2 * f(xi[i])
33     return h / 3 * resultado_simpson
34 # Definindo intervalo
35 a, b = 2, 5
36
37 # Definindo intervalo
38 a, b = 2, 5
39 # Valores de n
40 n_valores = [4, 10, 25, 100]
41 # Tabela 1: Comparando com a solução analítica
42 print("Tabela 1: Comparando com a solução analítica")
43 print("\n | Solução Analítica | Ponto Médio | Trapézios | Simpson")
44 print("--|-----|-----|-----|-----")
45 for n in n_valores:
46     ponto_medio_resultado = ponto_medio(f, a, b, n)
47     trapezios_resultado = trapezios(f, a, b, n)
48     simpson_resultado = simpson(f, a, b, n)
49     analitico = solucao_analitica(a, b)
50     print(f"{n} | {analitico:.6f} | {ponto_medio_resultado:.6f} | {trapezios_resultado:.6f} | {simpson_resultado:.6f}")
51
52 # Tabela 2: Comparando os erros absolutos
53 print("\nTabela 2: Comparando os erros absolutos")
54 print("\n | Erro Ponto Médio | Erro Trapézios | Erro Simpson")
55 print("--|-----|-----|-----")
56 for n in n_valores:
57     ponto_medio_resultado = ponto_medio(f, a, b, n)
58     trapezios_resultado = trapezios(f, a, b, n)
59     simpson_resultado = simpson(f, a, b, n)
60     analitico = solucao_analitica(a, b)
61     erro_pm = np.abs(analitico - ponto_medio_resultado)
62     erro_trap = np.abs(analitico - trapezios_resultado)
63     erro_simpson = np.abs(analitico - simpson_resultado)
64     print(f"{n} | {erro_pm:.6f} | {erro_trap:.6f} | {erro_simpson:.6f}")
```

Saída (A):

Tabela 1: Comparando com a solução analítica				
n	Solução Analítica	Ponto Médio	Trapézios	Simpson
4	-0.605726	0.117061	0.085652	0.110430
10	-0.605726	0.108003	0.103180	0.106471
25	-0.605726	0.106646	0.105880	0.106392
100	-0.605726	0.106407	0.106359	0.106391

Tabela 2: Comparando os erros absolutos			
n	Erro Ponto Médio	Erro Trapézios	Erro Simpson
4	0.722786	0.691378	0.716156
10	0.713729	0.708905	0.712196
25	0.712372	0.711605	0.712118
100	0.712132	0.712084	0.712116

CONTEXTO:

Solução Analítica:

A solução analítica de uma integral definida é a expressão matemática exata que representa a área sob a curva da função no intervalo especificado. Em outras palavras, é o resultado teórico exato da integral.

Métodos de Riemann:

Os métodos de Riemann são técnicas de aproximação numérica para calcular integrais definidas. Eles dividem o intervalo de integração em subintervalos e aproximam a área sob a curva usando somas de áreas de retângulos (no caso do ponto médio), trapézios (no caso dos trapézios) ou segmentos de parábolas (no caso de Simpson).

- Ponto Médio:

Este método utiliza o valor da função no ponto médio de cada subintervalo para calcular a altura do retângulo.

- Trapézios:

Este método usa segmentos de reta conectando os pontos da curva nos extremos de cada subintervalo, formando trapézios. A área de cada trapézio é calculada e somada para obter a aproximação da integral.

- Simpson:

Este método usa segmentos de parábolas para conectar os pontos da curva nos extremos e no ponto médio de cada subintervalo.

Código (B):

```
63 print('\nItem B:\n')
64 # Função a ser integrada
65 6 usages
66 def g(x):
67     return x * np.log(x)
68 # Solução analítica
69 2 usages
70 def solucao_analitica_b(a, b):
71     return b * (np.log(b) - 1) - a * (np.log(a) - 1)
72 # Métodos de Riemann
73 2 usages
74 def ponto_medio_b(f, a, b, n):
75     h = (b - a) / n
76     xi = np.linspace(a + h / 2, b - h / 2, n)
77     return h * np.sum(f(xi))
78 2 usages
79 def trapezios_b(f, a, b, n):
80     h = (b - a) / n
81     xi = np.linspace(a, b, n + 1)
82     return h / 2 * (f(a) + 2 * np.sum(f(xi[1:-1])) + f(b))
83 2 usages
84 def simpson_b(f, a, b, n):
85     if n % 2 != 0:
86         n += 1 # Se n é ímpar, torná-lo par
87     h = (b - a) / n
88     xi = np.linspace(a, b, n + 1)
89     resultado_simpson = f(a) + f(b)
90     for i in range(1, n, 2):
91         resultado_simpson += 4 * f(xi[i])
92     for i in range(2, n - 1, 2):
93         resultado_simpson += 2 * f(xi[i])
94     return h / 3 * resultado_simpson
```

```
# Definindo intervalo
a, b = 1, 4
# Valores de n
n_valores_b = [4, 10, 25, 100]
# Tabela 1: Comparando com a solução analítica
print("Tabela 1: Comparando com a solução analítica")
print("n | Solução Analítica | Ponto Médio | Trapezios | Simpson")
print("-----|-----|-----|-----")
for n in n_valores_b:
    ponto_medio_resultado = ponto_medio_b(g, a, b, n)
    trapezios_resultado = trapezios_b(g, a, b, n)
    simpson_resultado = simpson_b(g, a, b, n)
    analitico_b = solucao_analitica_b(a, b)
    print(f"{n} | {analitico_b:.6f} | {ponto_medio_resultado:.6f} | {trapezios_resultado:.6f} | {simpson_resultado:.6f}")
# Tabela 2: Comparando os erros absolutos
print("\nTabela 2: Comparando os erros absolutos")
print("n | Erro Ponto Médio | Erro Trapezios | Erro Simpson")
print("-----|-----|-----")
for n in n_valores_b:
    ponto_medio_resultado = ponto_medio_b(g, a, b, n)
    trapezios_resultado = trapezios_b(g, a, b, n)
    simpson_resultado = simpson_b(g, a, b, n)
    analitico_b = solucao_analitica_b(a, b)
    erro_pm = np.abs(analitico_b - ponto_medio_resultado)
    erro_trap = np.abs(analitico_b - trapezios_resultado)
    erro_simpson = np.abs(analitico_b - simpson_resultado)
    print(f"{n} | {erro_pm:.6f} | {erro_trap:.6f} | {erro_simpson:.6f}")
```


Saída (B):

Item B:

Tabela 1: Comparando com a solução analítica

n	Solução Analítica	Ponto Médio	Trapézios	Simpson
4	2.545177	7.308197	7.404954	7.341614
10	2.545177	7.335165	7.350742	7.340395
25	2.545177	7.339523	7.342018	7.340356
100	2.545177	7.340303	7.340459	7.340355

Tabela 2: Comparando os erros absolutos

n	Erro Ponto Médio	Erro Trapézios	Erro Simpson
4	4.763019	4.859776	4.796437
10	4.789988	4.805564	4.795217
25	4.794346	4.796841	4.795178
100	4.795125	4.795281	4.795177

Link para acessar repositório: https://github.com/ErickCoutinho/AV_2_M-todos_Numericos